

A trajetória de O Mundo da Saúde no contexto dos periódicos científicos – alguns aspectos

The trajectory of O Mundo da Saúde Journal in the context of scientific journal – some aspects

La trayectoria de O Mundo da Saúde en el contexto de los periódicos científicos – aspectos

Leda Virgínia Alves Moreno*

RESUMO: O avanço inequívoco da comunicação científica tem relação direta com as condições mutantes e dinâmicas da realidade, onde o periódico científico cumpre um papel de relevância. Neste contexto, o campo da saúde e seu complexo espectro associam-se também pela contribuição reflexiva e crítica da revista O Mundo da Saúde, a partir do reconhecimento da trajetória de 30 anos de sua produção científica (1977-2007). O presente texto compreende dois momentos: o primeiro, uma breve consideração sobre a importância do periódico científico no contexto da produção e comunicação científica, seguido do momento da apresentação de alguns dados referentes à trajetória da produção científica de O Mundo da Saúde, embasados nas edições de janeiro de 1977 a janeiro de 2007.

DESCRITORES: Comunicação e Divulgação Científica, Publicações Periódicas, Saúde

ABSTRACT: The undeniable advance of scientific communication has a direct relation with the changing conditions and dynamic of reality, where scientific journals fulfill a relevant role. In this context, the health field and its complex domain of activity also associate due to the reflexive and critical contribution of O Mundo da Saúde Journal, from the recognition of its 30-year trajectory of scientific production (1977-2007). The present text presents two moments: in the first one, a brief reflection on the importance of scientific journals in the context of scientific production and communication, followed by a moment of presentation of some data referring to the trajectory of O Mundo da Saúde Journal scientific production, based on the issues from January 1977 to January 2007.

KEYWORDS: Scientific communication and dissemination, Periodic publications, Health

RESUMEN: El avance innegable de la comunicación científica tiene una relación directa con las condiciones cambiantes y dinámicas de la realidad, en la que los periódicos científicos tienen una función relevante. En este contexto, el campo de la salud y su complejo dominio de actividad también se asocian debido a la contribución reflexiva y crítica del periódico O Mundo da Saúde, a partir del reconocimiento de su trayectoria de 30 años de producción científica (1977-2007). Este texto presenta dos momentos: en el primero, una breve reflexión acerca de la importancia de los periódicos científicos en el contexto de la producción y de la comunicación científicas, seguido por un momento de presentación de datos que se refieren a la trayectoria de la producción científica de O Mundo da Saúde, de acuerdo con las ediciones del período enero de 1977-enero de 2007.

PALABRAS-LLAVE: Comunicación y divulgación científicas, Publicaciones periódicas, Salud

O periódico científico: lugar de uma realidade mutante e dinâmica

A história registra que os primeiros periódicos científicos decorrem da criação das sociedades científicas, em 1660. Os primeiros periódicos científicos que se

tem notícia datam de 1665, um deles o *Journal des Sçavants*, na França, lançado em janeiro (periódico semanal que divulgava catálogo de livros, notícias sobre descobertas nas ciências e artes); ou outro surgido em março do mesmo ano, de origem inglesa, o *Philosophical Transactions of the Royal*

Society (reconhecido na literatura científica como o pioneiro uma vez que inaugurou o processo de avaliação de textos divulgados-*peer review*).

Tais iniciativas desencadearam o surgimento e crescimento de revistas científicas, principalmente nos Estados Unidos e Europa, de modo que os dados

*Pedagoga pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Mestre em Educação pela Universidade Metodista de Piracicaba. Assessora editorial do Centro Universitário São Camilo.
publica@scamilo.edu.br

revelam que, até a última década do século XIX já se computavam 500 revistas dessa natureza no mundo. Neste século ainda foram criados os resumos e índices para facilitar a recuperação da informação (Souza, Vidotti, Foresti, 2004). Se considerarmos na atualidade em termos de dimensão mundial de periódicos científicos chegamos a 100.000 títulos. (Antonio, 2005). Em se tratando da América Latina, registra-se um índice triplicado de artigos publicados nos últimos dez anos em periódicos.

Tomando como referência que o objetivo da atividade científica é a produção do conhecimento, que necessita ser divulgado junto aos pares e à sociedade, tendencialmente, o periódico científico tem sido um meio importante, eleito pelos pesquisadores para a divulgação dos resultados de seus estudos e experiências.

A história do periódico científico constata o avanço da ciência e da tecnologia, voltada à divulgação de resultados científicos, ao mesmo tempo que estes se tornam instigadores a novas investigações. O surgimento do periódico científico no século XVII caminha em paralelo ao incremento da ciência experimental. O periódico científico gradativamente passa a exercer um papel de relevância, considerando que a correspondência entre cientistas e a publicação temporária de livros mostra-se inadequada diante do movimento acelerado das descobertas e a conseqüente divulgação de novas informações.

A comunicação da ciência é parte essencial do processo de investigação científica, tão vital

quanto a própria pesquisa, pois só por meio da comunicação científica é que os resultados da pesquisa podem ser mostrados aos públicos específicos. (Valério, 2000).

O periódico científico ao longo dos séculos foi se impondo como um veículo que contempla uma série de vantagens: a disseminação do conhecimento por meio de artigos originais resultantes de pesquisa científica, marcando fortemente o diálogo científico, em curto espaço de tempo atrelado a uma periodicidade pré-estabelecida; a progressão de editoração dos volumes sem delimitação de período; a definição antecipada de uma linha editorial, o que permitiu por parte do leitor ter a dimensão da tendência e abordagem da produção. Acresce-se a esses elementos, outros como: a possibilidade de recuperação da informação por meio de títulos, sumários, abstracts, que por meio de uma padronização crescente tem permitido o acesso às diversas informações, por intermédio da recuperação de título de artigos, autores, título do periódico, tendo como referências os sistemas de indexação de bibliotecas e bases de dados, que por sua vez permitem a execução de outros serviços de informação, como análise da citação, fator de impacto, dentre outros. (Valério, 2000).

Uma outra característica que gradativamente toma corpo no periódico científico é o fato da conferência da propriedade intelectual ao autor; mais recentemente tem-se evidenciado o crescimento de veiculação de artigos com autoria múltipla.

Historicamente, a autoria de um artigo, ou livro sempre via de regra remetia à individuali-

dade autoral, ou seja, para cada obra, um autor. (Antonio, 2005). Se comparada aos tempos atuais, a autoria encontra-se diante de outras características, a começar pelo fato de a obra ser resultado de um conjunto de profissionais parceiros que atuam em tempos e espaços diferentes. Além de terem sido construídos processos de produção diversificados, a produção em si, enquanto "produção cultural" apresenta-se altamente heterogênea e plural. Nesta perspectiva, as produções científicas são espaços de dimensões múltiplas nos quais são definidas e redefinidas com grande dinamicidade, verdades científicas. O periódico científico, certamente mais que o livro é espaço da provisoriedade, da relativização em ritmo veloz dos achados científicos.

Da mesma forma que o autor sofreu rápidas e impactantes mudanças na forma de produzir e veicular novos conhecimentos, o leitor, por sua vez, foi transformado num construtor de sentidos (Barthes, 1998). Isto significa dizer que o leitor-usuário pode atribuir novos sentidos ao texto, considerando a dinâmica entre leitura e escrita.

O periódico científico, e portanto, os seus artigos caracterizam-se pela científicidade, garantida por critérios que incluem cumprimento de normas rígidas e conduta ética, padrões de excelência, adoção de métodos científicos rígidos, utilização de mecanismos de aferição de qualidade das informações, mediante a aprovação da comunidade científica, o que significa reconhecimento do processo de autoria. (Targino, 1998)

Um artigo científico carrega

consigo a chancela da comunidade científica, mediante o processo de avaliação por seus pares, endossando reconhecimento dessa forma, aos avaliadores e de todo o corpo editorial, de modo a permitir a legitimação até mesmo, de novos campos do conhecimento.

No entanto, mais que a condição técnica e o rigor científico, bases para o alcance crescente da qualidade do periódico, inclui-se também como objeto de análise, a consideração dos dilemas éticos.

A existência de um periódico científico atrela-se a finalidades acima das locais, isto implica além do diálogo entre os pesquisadores da comunidade científica, estar focado na contribuição deste para a superação dos problemas sociais mais amplos. Se não houver comprometimento com o que se publica em dimensão, ao mesmo tempo que local e mundial, não há sentido da produção científica.

A revista O Mundo da Saúde – algumas anotações sobre a sua produção científica

Retratar a trajetória da revista O Mundo da Saúde significa remontar à história de sua origem, conteúdo e finalidades ao longo de sua produção científica.

Preliminarmente esta apresentação contempla o levantamento de alguns dados históricos da revista O Mundo da Saúde, quando da sua constituição seguida de sua dinâmica em termos de produção temática. Propõe-se por meio de análise dessas produções categorizá-las de modo a propiciar um panorama dos estudos veiculados, caminhando para além da

mera reprodução da coleta dos dados numéricos, mas objetivando a recuperação das categorias porque perpassam os temas investigados, bem como os indicadores de possíveis contribuições desses ao contexto da saúde tanto na esfera brasileira, quanto na perspectiva macrossocial.

O corpo analítico desse estudo ficou circunscrito à produção deste periódico no espaço entre aos anos 1977 a 2007, sob a forma de artigos científicos, de revisão, relatos de experiência, estudos de caso, comunicações, documentos, editoriais, dentre outros.

Para tanto, a organização deste estudo segue basicamente os seguintes passos: num primeiro momento, traçado do perfil e tendências de O Mundo da Saúde, a partir dos dados coletados das publicações veiculadas, e numa segunda parte apresentação dos índices remissivos de autor, assunto e títulos.

Construindo o perfil e as tendências de O Mundo da Saúde – breve retrospectiva

O presente tópico objetiva apresentar alguns elementos indicadores que permitem subsidiar na construção do perfil e tendências da revista O Mundo da Saúde ao longo do período de 30 anos ou seja, de janeiro de 1977 a janeiro de 2007.

Das suas origens

O projeto inicial da revista O Mundo da Saúde data de março de 1977, quando da publicação de sua primeira edição, com 34 páginas, com o intuito, conforme mencionado em seu editorial de "...publicar trabalhos originais no campo da saúde", sob a responsabilidade da

Sociedade Beneficente São Camilo. De 1977 até o presente significativas mudanças foram procedidas com relação à produção e gestão de O Mundo da Saúde, fruto da sintonia também para com os movimentos e tendências da história. Pode-se identificar quatro grandes períodos de produção, marco de importantes mudanças e enfoques: a) de 1977 a 1985; de 1986 a 1989; de 1990 a 1994 e de 1995 em diante.

Editores-chefes: De 1997 a 1993 teve como editores responsáveis Prof. Dr. Hubert Lepargneur; neste período assumiram a direção da revista Prof. Pe. Niversindo Antonio Cherubin e Prof. João Catarin Mezomo. Em 1994, o Prof. João Catarin Mezomo assume a editoria. De 1995 em diante que assume a chefia da editoria é o Prof. Dr. Leo Pessini, conforme explicitado na Tabela 1.

Mantenedora: ao longo desse período também mudanças ocorreram na instituição mantenedora de forma que inicialmente O Mundo da Saúde foi editado e organizado pela Sociedade Beneficente São Camilo. A partir de 1979, ficaram à frente dessa publicação a União Social Camiliana e a Sociedade Beneficente São Camilo. De 1992 em diante, a União Social Camiliana torna-se a mantenedora desta publicação.

Organização responsável: A responsabilidade inicial pela revista O Mundo da Saúde ficou com o Cedas-Centro São Camilo de Desenvolvimento em Administração da Saúde, perdurando até 1994, quando em 1995, esta publicação teve sua responsabilidade transferida para as Faculdades Integradas

Editores responsáveis Revista O Mundo da Saúde -1977 a 2007

Chefia editorial	período	volumes coordenados
Hubert Lepargneur	1977-1993	do v.1 ao v.17
João Catarin Mezomo	1994	v.18
Leo Pessini	de 1995 em diante	v.19 em diante

Tabela 1 - Fonte: O Mundo da Saúde, 1977-2007.

Entidades responsáveis Revista O Mundo da Saúde -1977 a 2007

Organização responsável	período
Centro São Camilo de Desenvolvimento em Administração da Saúde	de 1977 a 1994
Faculdades Integradas São Camilo	de 1994 a 1998
Centro Universitário São Camilo	de 1998 em diante

Tabela 2 - Fonte: O Mundo da Saúde, 1977-2007.

Títulos atribuídos ao periódico O Mundo da Saúde -1977 a 2007

Títulos do periódico	período
O Mundo da Saúde	de 1977 a 1985
Hospital-Administração e Saúde	de 1986 a 1994
O Mundo da Saúde	de 1995 em diante

Tabela 3 - Fonte: O Mundo da Saúde, 1977-2007.

Periodicidade de O Mundo da Saúde -1977 a 2007

Periodicidade	período
Trimestral	de 1977 a 1990
Bimestral	de 1991 a 1994
Mensal	de 1995 a 1996
Trimestral	de 1997 em diante

Tabela 4 - Fonte: O Mundo da Saúde, 1977-2007.

São Camilo, e quando a partir da transformação desta em dezembro de 1997, em Centro Universitário São Camilo assume a revista O Mundo da Saúde. (vide Tabela 2)

Objetivos, títulos do periódico e áreas preconizadas

O enfoque de quando iniciada a publicação da revista O Mundo

da Saúde centrou-se primordialmente, na veiculação de artigos originais na área da saúde, com forte tendência para o campo hospitalar, sobretudo na Administração Hospitalar e Pastoral da Saúde.

No período de 1986 a 1994, a revista tem seu título alterado para "*Hospital - Administração e Saúde*", com o objetivo de veicular com mais densidade artigos da

área de Administração Hospitalar, acrescido de contribuições de pesquisadores das áreas de Nutrição e Enfermagem, com aumento crescente de publicações a partir de 1985. De 1988 em diante, a revista veicula com mais intensidade produções de Bioética e Saúde Pública, acrescida da presença de artigos oriundos do campo da Fonoaudiologia.

Relação de Membros Conselho Editorial O Mundo da Saúde 1977/1978

Alfonso Pastore
Augusto Mezomo
Beatriz Padovan
Cleusa Dallari
Ernani Braga
Hendrika Hendrikx
Hubert Lepargneur
João Catarin Mezomo
José Ferraz Salles
José de Camargo
Júlio Munaro
Mário Chaves
Nevolanda Modesto
Niversindo Antonio Cherubin
Paulo Lima Pontes
Rosangela G. Marques
Sérgio Mingrone

Tabela 5 - Fonte: O Mundo da Saúde, 1977-1978.

A partir de 1995, o periódico retoma seu título original, O Mundo da Saúde. Muito mais que simples mudança de nomes estão o enfoque e o direcionamento atribuídos a esse veículo científico. Esta alteração ao título primeiro do periódico está calcada na visão de que O Mundo da Saúde objetiva não só tratar pesquisas e estudos relacionados à saúde e hospital, mas também ampliar seus horizontes fazendo desta, espaço para questionar e retratar temas e investigações atualizadas sobre saúde sob uma perspectiva multidisciplinar, alargando a sua interlocução com outras áreas afins. Sendo assim, amplia o leque de abordagens de temas pertinentes a diversas áreas como: Bioética, Saúde Pública, Meio ambiente, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Farmácia, Radiologia Médica, Educação em Saúde, dentre outras. (vide Tabela 3). Quanto à periodicidade da revista tem-se também movimentos atrelados à sua história. (Tabela 4)

A busca pelo aprimoramento científico

Conselho Editorial: A revista O Mundo da Saúde contou com a participação de 17 (dezessete) respeitados membros em seu primeiro Conselho Editorial (Tabela 5). O atual Conselho Editorial de O Mundo da Saúde conta com 41 (quarenta e um) renomados pesquisadores nacionais e internacionais, que emprestam sua experiência e prestígio para o alcance da crescente credibilidade do periódico.

O projeto editorial em aperfeiçoamento - desde a sua primeira publicação, O Mundo da Saúde tem passado por transformações no enfoque e abordagens ao veicular os artigos, como resposta aos movimentos sociais mais amplos. Dessa forma, inicia sua trajetória com artigos, comunicações breves e divulgação de congressos na área da administração hospitalar. Segue mais à frente com um projeto editorial que contempla aprimoramentos do ponto de vista metodológico.

A partir de 1994 passa a contar com assessoria editorial ao mesmo tempo com um Conselho Editorial mais atuante, adota sistema de arbitragem de pares, com processo de análise e apreciação de artigos efetivado pela sistemática *peer review*, por meio da qual os autores não são identificados pelos *referees*, avaliadores estes que emitem parecer com base em formulário elaborado pela revista.

Desde 1998 a revista é indexada na base de dados *Lilacs- Literatura Latino-americana e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde*. As

edições, a partir de 1999, passam a ser monográficas, isto é, desenvolvem um tema central, considerando as contribuições das diversas áreas afins. Ressalta-se que a definição das temáticas desenvolvidas ano a ano provém de decisão do Conselho Editorial. Nesta perspectiva, O Mundo da Saúde enfoca as questões relacionadas à saúde integral do ser humano, mantendo-se sintonizada com as políticas de saúde nas esferas local e mundial, objetivando por meio da publicação de pesquisas em artigos originais e de revisão oferecer subsídios na formação técnico-científica e ética dos profissionais da saúde. Também a produção de O Mundo da Saúde conta com a atuante participação da coordenação científica. Pelo fato de que cada edição é temática, surge a necessidade de contar com o apoio técnico-científico do coordenador científico, pesquisador de renome na área em estudo que faz interlocução direta com seus pares para o aprofundamento no trato da temática, de modo a que estes contribuam com produções relevantes e originais. É mais um profissional a garantir o aprimoramento científico e a profundidade no desenvolvimento de cada temática proposta. Em relação à normalização, o periódico de O Mundo da Saúde até a edição abril/junho de 2003 apresentou seus artigos segundo parâmetros da Associação Brasileira de Normas Técnicas-ABNT. A partir da edição julho/setembro de 2003, as normas que referenciam as produções estão em conformidade com as de Vancouver. O Mundo

da Saúde tem desde 1988 a veiculação de seus resumos, editorial e sumário em português e inglês. A partir da edição julho/setembro de 2005 são veiculados o editorial, sumário e resumos em três idiomas: português, inglês e

espanhol, o que para tanto conta com apoio técnico de tradução especializada. O apoio técnico provém também da equipe de bibliotecários do Centro Universitário São Camilo no que concerne à atribuição de descritores,

segue em conformidade com vocabulário controlado do *Decs-Descritores de Ciências da Saúde* e do *SIBI - Sistemas Integrados de Bibliotecas*. Versão online - O Mundo da Saúde tem a partir de 2006 a veiculação na íntegra de seus

Relação de Membros do Conselho Editorial O Mundo da Saúde - 2005/2007

Membros Conselho Editorial 2005/2007	Instituição de origem	Área
Alacoque Lorenzini Erdmann	Universidade Federal de Santa Catarina	Enfermagem
Alice Moreira Derntl	Universidade de São Paulo	Saúde Pública
Ana Cristina de Sá	Centro Universitário São Camilo	Enfermagem
Brasília Chiari	Universidade Federal São Paulo	Fonoaudiologia
Daisy Rizatto Tronchin	Universidade de São Paulo	Enfermagem
Dalton Luiz de Paula Ramos	Universidade de São Paulo	Odontologia
Elma Lourdes Campos P.Zoboli	Universidade de São Paulo	Saúde Pública
Fernando César Capovilla	Universidade de São Paulo	Psicologia
Fernando Lolas	Organização Pan Americana de Saúde	Bioética
Gláucia Rita Tittanegro	Centro Universitário São Camilo	Filosofia
Grazia Maria Guerra	Centro Universitário São Camilo/Incor	Enfermagem
Hubert Lepargneur	Seminário São Camilo	Teologia
Ieda Chaves Pacheco Russo	Universidade Federal São Paulo	Fonoaudiologia
Ivan Segota	Universidade de Rijeka - Croácia	Bioética
Ivan Hong Jun Koh	Universidade Federal São Paulo	Medicina
Jerônimo Pereira de França	Centro Universitário São Camilo/Unifesp	Biofísica
Jorge Mancini Filho	Universidade de São Paulo	Ciências Farmacêuticas
José Artur da Silva Emim	Centro Universitário São Camilo	Ciências Farmacêuticas
Julio César de Magalhães Alves	Centro Universitário São Camilo	Saúde Pública
Laís Helena Ramos	Universidade Federal São Paulo	Enfermagem
Luciane Lucio Pereira	Centro Universitário São Camilo	Enfermagem
Lucilda Selli	Universidade Vale do Rio dos Sinos	Enfermagem
Luiz Antonio Bettinelli	Universidade de Passo Fundo	Filosofia
Márcia Augusta da Silva	Centro Universitário São Camilo	Biologia
Márcio Fabri dos Anjos	Centro Universitário São Camilo	Bioética
Margarète May B.Rosito	Centro Universitário São Camilo	Educação
Margareth Rose Priel	Centro Universitário São Camilo	Medicina
Margareth Zabeu Pedroso	Unifesp/Centro Universitário São Camilo	Biomedicina
Maria Auxiliadora C.Ferrari	Centro Universitário São Camilo	Terapia Ocupacional
Maria de Jesus Gonçalves	Centro Universitário São Camilo	Fonoaudiologia
Maria Júlia Paes da Silva	Universidade de São Paulo	Enfermagem
Nilce Piva Adami	Universidade Federal São Paulo	Enfermagem
Oswaldo Campos Junior	Centro Universitário São Camilo	Biologia
Paulina Kurcgant	Universidade de São Paulo	Enfermagem
Paulo Antonio de Carvalho Fortes	Universidade de São Paulo	Bioética
Sílvia Maria F.Cozzolino	Universidade de São Paulo	Nutrição
Vera Lúcia Zaher	Centro Universitário São Camilo/USP	Medicina/Bioética
Volnei Garrafa	Universidade de Brasília	Bioética
William Breitbart	Memorial Sloan New York	Bioética
William Saad Hossne	Unesp/Centro Universitário São Camilo	Bioética

Tabela 6 - Fonte: O Mundo da Saúde, 2005-2007.

artigos na mídia eletrônica, com atribuição do seu ISSN 1980-3990. Encontra-se disponível no site: www.scami-lo.edu.br/publicações

Da veiculação de textos - O periódico O Mundo da Saúde veiculou nesses trinta anos 1840 títulos entre artigos originais, de revisão, editoriais, relatos de experiência, relatos de caso, comunicações, notas, resenhas e documentas, que contou com a participação de 2774 autores. Tais dados encontram-se explici-

tados nas Tabelas 7 e 8.

Do total de autores de textos publicados nas edições desses trinta anos de O Mundo da Saúde destacam-se pelo número de produções os seguintes colaboradores:

Prof Dr. Pe. Hubert Lepargneur, com 155 manuscritos veiculados; Prof. Dr. Leo Pessini com 121; Prof. João Catarin Mezomo com 110 e Prof. Dr. Christian de Paul de Barchifontaine, com 35 manuscritos veiculados.

As pesquisas e estudos veiculados em O Mundo da Saúde, no período 1977-2007 podem ser retratados segundo áreas conforme Tabela 9.

Organização editorial e gráfica

Com uma tiragem inicial de 6000 exemplares, a revista O Mundo da Saúde foi desde 1977 distribuída gratuitamente aos hospitais e profissionais da área da administração da saúde. Demais profissionais e instituições obtiveram os exemplares mediante assinatura. Em 1978, a produção atingiu 7500 exemplares. No período de 1985 a 1992 foram produzidos 10000 exemplares por edição. A partir de 1993 cada edição passou a ter uma tiragem de 4000 exemplares. De 1997 a 2003 a tiragem da edição foi da ordem de 5000 exemplares. A partir de 2004 a tiragem é de 2000 exemplares, estendendo sua cobertura aos assinantes, cortesias e permutas nacionais e internacionais.

Em relação ao projeto gráfico, O Mundo da Saúde também atravessou por várias etapas. O projeto de 1977 contemplava 34 páginas, com variações para uma média de 50 páginas por edição. A partir de 1997 desenvolveu-se um projeto gráfico comportando uma média de 64 páginas por edição, com impressão interna em preto e branco e capa quatro cores. Desde o segundo semestre de 1998 no projeto gráfico optou-se por capa gráfica com cores definidas, mantida até o presente, com número de páginas

Distribuição de títulos veiculados por ano de publicação O Mundo da Saúde, 1977-2007

Ano da edição	número de títulos publicados
1977	32
1978	47
1979	54
1980	48
1981	60
1982	43
1983	46
1984	43
1985	72
1986	66
1987	51
1988	42
1989	41
1990	40
1991	59
1992	61
1993	63
1994	58
1995	80
1996	94
1997	71
1998	75
1999	66
2000	82
2001	53
2002	74
2003	85
2004	64
2005	81
2006	87
2007	3
Total	1840

Tabela 7 - Fonte: O Mundo da Saúde, 1977-2007.

alterado para 94. A partir de 2003 seu projeto gráfico amplia no número de páginas para 120, podendo incorporar, conforme a edição 182 páginas. Considera-se a partir de 1998 no projeto gráfico outros elementos que possam tornar a revista cada vez mais em conformidade com as exigências de uma publicação científica em padrões internacionais incluindo a qualidade do papel, impressão e acabamento, ao

mesmo tempo com diagramação condizente aos padrões exigidos e possível de apresentação agradável e atualizada.

Considerações finais

A Revista O Mundo da Saúde em sua história ininterrupta de 30 anos de publicação, evidencia grande dinamismo ao acompanhar os movimentos sociais mais amplos, forma esta sinalizada no progressivo aumento da complexidade dos

estudos publicados, bem como de seu crescente enfoque multidisciplinar, demonstrativo da pertinência, visão e repercussão de suas publicações no campo da saúde, constituindo-se assim em espaço plural, notadamente à veiculação de artigos sob diferentes enfoques, sem no entanto, em sua trajetória, deixar de focalizar seus eixos norteadores, quais sejam a visão integralizadora, humanista e bioética no trato do ser humano. Sintonizada com a filosofia camiliana tem representado um espaço privilegiado para as discussões relativas às questões multidisciplinares da saúde e do ser humano. Ressalta-se que mesmo tendo passado por quatro grandes fases, marcos contundentes de sua trajetória científica evolutiva, não abandonou a vocação humanística, retratando a saúde e o ser humano contextualizados sob diversos prismas, sobretudo com a contribuição dos princípios bioéticos que embasam as noções de cidadania e democracia. So este enfoque, O Mundo da Saúde carrega consigo, desde 1978, o pioneirismo ao trazer para a reflexão e debate questões da campo da Bioética..Sob esta mesma análise já eram alvo de estudos no final da década de 70, questões de marketing, assim como na década de 80 já se faziam presente questionamentos do campo dos sistemas de informação e planejamento estratégico voltados à área hospitalar.

Seus interlocutores, ao longo desses anos, em sua maioria postularam como necessidade premente um amplo redimensionamento do campo da saúde

Distribuição de autores por ano de publicação - O Mundo da Saúde - 1977-2007

Ano da edição	número de autores
1977	33
1978	47
1979	56
1980	60
1981	70
1982	55
1983	60
1984	56
1985	97
1986	89
1987	60
1988	59
1989	59
1990	50
1991	70
1992	71
1993	96
1994	85
1995	108
1996	148
1997	91
1998	113
1999	88
2000	120
2001	109
2002	132
2003	146
2004	152
2005	182
2006	205
2007	3
Total	2774

Tabela 8 - Fonte: O Mundo da Saúde, 1977-2007.

no Brasil, principalmente no que tange à sua democratização e modernização, de modo a garantir um serviço qualitativo e diferenciado, caminho este de resgate da cidadania.

Indo ao encontro a essas preocupações O Mundo da Saúde por meio de seus artigos, vem representando uma voz pela humanização na área da saúde, um aceno a favor da inclusão dos vulneráveis de uma sociedade na qual as desigualdades sociais e a não - equidade são marcas resul-

tantes de um processo crescente de exclusão social, questionando dessa forma, a premência da reformulação das políticas públicas em saúde e de questões ligadas à saúde coletiva.

Compreende-se que as políticas de saúde, sem polemizar, são respostas sociais às condições de saúde dos sujeitos e das populações que envolvem relações ligadas à produção, distribuição, gestão e regulação de bens e serviços que afetam a saúde humana e o ambiente.

O crescimento da produção científica de O Mundo da Saúde sobretudo a partir do final da década de 80 e durante os anos noventa, acompanhando as tendências das pesquisas em saúde, vem apresentando variedade temática e avanços nas pesquisas qualitativas, acrescida de novos questões de investigação, como políticas de saúde na visão histórico-social, perspectivas sociológicas nas avaliações em saúde e estudos no campo da epidemiologia. Merecem também destaques os estudos das questões de gênero, incluindo a saúde da mulher, sexualidade e estudos no campo materno-infantil. A década de noventa e o início dos anos 2000 destaca temáticas do campo da Bioética relacionadas às questões da sociedade contemporânea, como reprodução, violência, transgênicos, questões ligadas ao início e fim de vida, medicalização, problemas ambientais, dentre outros, estabelecendo assim, uma ampla interlocução com diversas várias áreas do conhecimento, como enfermagem, educação, psicologia, direito etc.

Do ponto de vista dos profissionais da saúde, os discursos veiculados revelam de que atrelada à profissionalização está a compreensão de que a atuação qualitativa desses profissionais vincula-se a um contínuo de busca e produção de novos conhecimentos, evidenciando a importância da educação continuada como um dos pontos chave ao pensar e fazer em saúde.

Distribuição de títulos publicados por assunto, O Mundo da Saúde, 1977-2007

Assunto	número de textos publicados
Administração hospitalar	408
Bioética	263
Cuidados paliativos	26
Educação em saúde	22
Educação física e esporte	06
Enfermagem	198
Engenharia e arquitetura hospitalar	12
Ética	12
Farmácia	21
Fisioterapia	12
Fonoaudiologia	33
Gerontologia e Geriatria	58
Humanização	20
Inclusão social	23
Limpeza e lavanderia hospitalar	23
Legislação	06
Marketing	12
Medicina	30
Nutrição	107
Pastoral da Saúde	188
Psicologia Hospitalar	25
Radiologia médica	02
Reabilitação	16
Saúde	140
Saúde ambiental	71
Saúde pública	66
Tecnologia da informação	21
Terapia Ocupacional	19
Total	1840

Tabela 9 - Fonte: O Mundo da Saúde, 1977-2007.

Longe da imagem do pesquisador e profissional encapsulado, esse veículo tem se tornado manifestação de diversas concepções, o que se manifesta em um espaço científico - crítico comprometido com o amplo desenvolvimento societário. Perseguir o ideal de uma sociedade igualitária e democratizada representa força propulsora na continuação do caminhar desta publicação ao colocar-se como meio colaborador junto ao ser humano no que concerne à criação de sua história e à construção de um futuro mais saudável e justo.

Tiragem de exemplares por edição O Mundo da Saúde, 1977 a 2007

Periodicidade	Tiragem de exemplares por edição
1977	6.000
de 1978 a 1984	7.500
de 1985 a 1992	10.000
de 1993 a 1996	4.000
de 1997 a 2005	5.000
a partir de 2006	2.000

Tabela 10 - Fonte: O Mundo da Saúde, 1977-2007.

REFERÊNCIAS

- Antonio I. Autoria y cultura posmoderna.[citado Abr 2005]. Disponível em: URL:<http://bvs.sld.cu/revistas/aci>.
- Barthes R. A morte de um autor. In: Barthes R.O rumor da língua. São Paulo: Brasiliense; 1998.
- Targino MG. Comunicação científica;1998. [tese]. Brasília:Universidade de Brasília;1998.
- Meadows AJ. A comunicação científica. Brasília: Briquet de Lemos; 1999.
- Moreno LVA.O Mundo da Saúde 25 anos: perfil e tendências. Mundo Saúde 2001;25(1):36-45.
- Pessini L. Comemorando 25 anos de vida. Mundo Saúde 2001;25(1):1-4.
- Valério PM. Espelho da ciência. Brasília: Finep/Ibicit; 2000.
- Ziman JM. Conhecimento público. Belo Horizonte: Itatiaia;[s.d.]
- Souza MFS, Vidotti SAMG, Foresti MCP. Critérios de qualidade em artigos e periódicos científicos: da mídia impressa à eletrônica.Transinformação 2004;16(1):71-99.